



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS DE CASTANHAL
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA

Infecção natural por *Trypanosoma* spp. em marsupiais (Didelphimorphia: Didelphidae) de vida livre em área de floresta na Amazônia Oriental.

Francisco Dantas Sampaio Júnior

Resumo

Os marsupiais da família Didelphidae podem albergar diferentes espécies de *Trypanosoma* e por possuírem características ecológicas generalistas e oportunistas, têm sido considerados importantes reservatórios, podendo atuar como um elo entre os ciclos doméstico e silvestre desses agentes. Portanto, o presente estudo teve como objetivos pesquisar a infecção natural por *Trypanosoma* spp. e construir mapas de risco da infecção por *T. cruzi* em marsupiais de vida livre capturados em um fragmento florestal com diferentes graus de ação antrópica no município de Viseu, estado do Pará. Amostras de sangue total foram coletadas de 46 marsupiais capturados em um fragmento florestal no município de Viseu, estado do Pará. Esfregaços sanguíneos foram confeccionados em 39 animais para a pesquisa de formas tripomastigotas de *Trypanosoma* spp.. Para a detecção de DNA de *T. cruzi* foi realizada a *Nested-PCR* com os iniciadores TCZ1, TCZ2, TCZ3 e TCZ4. O mapa de risco foi construído segundo o estimador de densidade kernel de 500 metros. DNA de *T. cruzi* foi detectado em 60,9% (28/46) das amostras de sangue dos marsupiais e formas tripomastigotas de *T. cruzi* e de *T. rangeli-like* foram observadas em um exemplar de *M. murina* e em um *P. opossum*, respectivamente. O mapa de risco revelou a presença de três aglomerados, sendo o de maior intensidade observado na área de borda do fragmento florestal. Pode-se concluir que os marsupiais do município de Viseu estão infectados por *T. cruzi* e *T. rangeli-like* e a região de estudo é uma área de risco para a transmissão de *T. cruzi*.

Palavras-chave: *Trypanosoma cruzi*, *Trypanosoma* spp., marsupiais, Viseu, Amazônia.